

**ASSOCIAÇÃO DE PESQUISADORES DE
NÚCLEOS DE ESTUDOS E PESQUISAS SOBRE A CRIANÇA E O ADOLESCENTE
NECA**

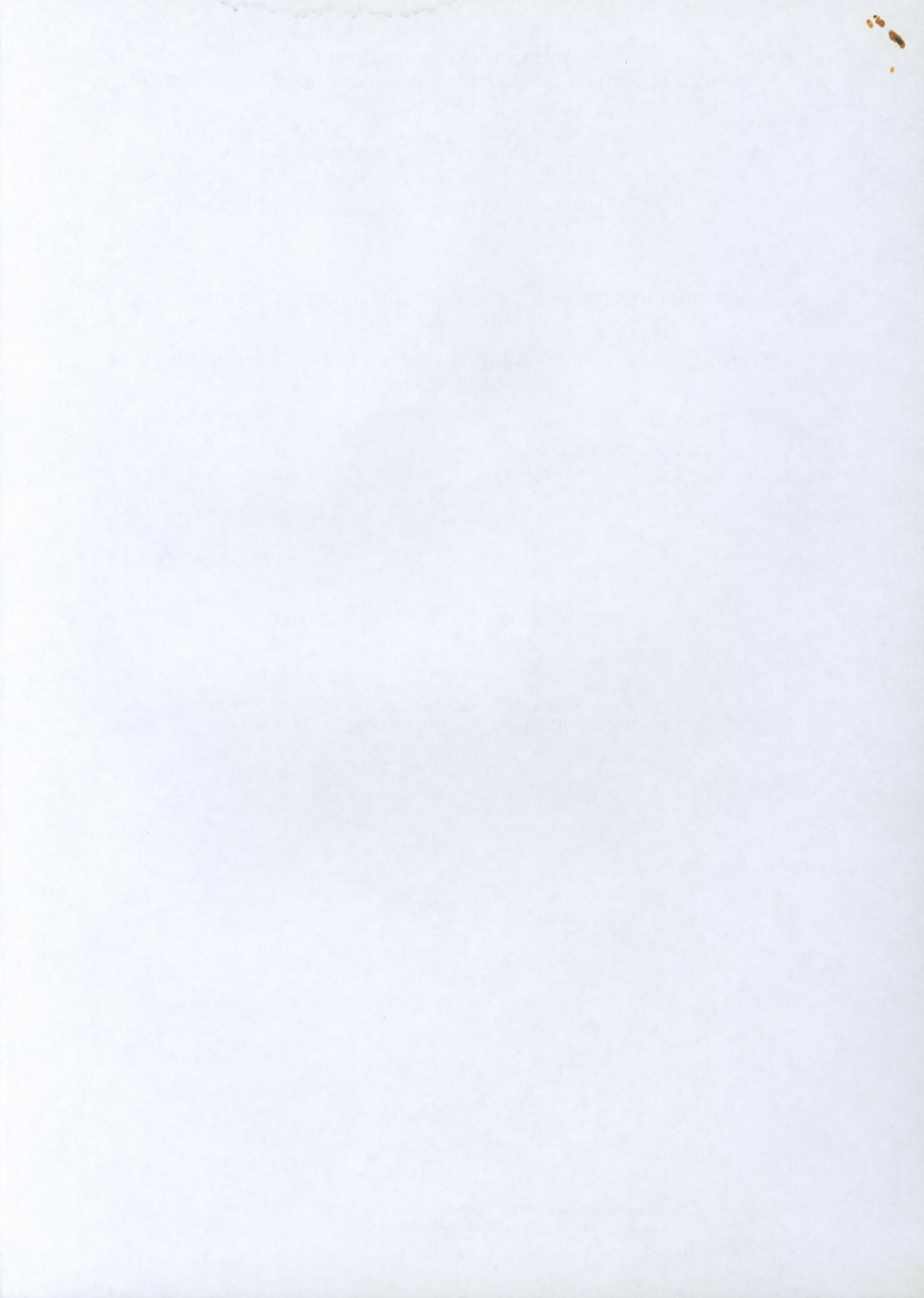
**VI CONFERÊNCIA MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO
ADOLESCENTE**

**IV CONFERÊNCIA LÚDICA MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO
ADOLESCENTE**

METODOLOGIAS E SISTEMATIZAÇÃO

**PROPOSTA REFERENTE AO EDITAL 134/CMDCA/SP/2005
DIÁRIO OFICIAL DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO**

**SÃO PAULO
Maio/2005**



ASSOCIAÇÃO DE PESQUISADORES DE
NÚCLEOS DE ESTUDOS E PESQUISAS SOBRE A CRIANÇA E O ADOLESCENTE
NECA

NECA –Associação de Pesquisadores de Núcleos de Estudos e Pesquisas sobre a Criança e o Adolescente

Diretora Presidente: Profª Drª Myriam Veras Baptista

Endereço: Rua Wanderley nº 1736

CEP: 05011- 002 São Paulo- SP

Necabrasil:@yahoo.com.br



ASSOCIAÇÃO DE PESQUISADORES DE
NÚCLEOS DE ESTUDOS E PESQUISAS SOBRE A CRIANÇA E O ADOLESCENTE
NECA

Atendendo à publicação 134/CMDCA/SP/2005 em Diário Oficial do Município de São Paulo do dia 5 de maio p.p., vimos encaminhar uma proposta a partir da qual serão operadas as três instâncias: metodologias, realização e sistematização das Conferências Lúdicas e Convencionais Regionais; e, das Conferências Lúdica e Convencional Municipal.

Em consonância com as orientações gerais do CONANDA, que elegeu o tema: *Participação, Controle Social e Garantia de Direitos – Por uma política para a criança e o adolescente*, a operacionalização desta metodologia tem por princípio constituir-se em condições que garantam a consolidação dos objetivos delineados para a política de garantia de direitos da criança e do adolescente, advinda da participação efetiva governamental e da sociedade civil na sua construção, operacionalização, avaliação e re-direcionamentos necessários, tendo como base os eixos temáticos aqui apontados:

- O papel da sociedade e do Estado na formulação, execução e monitoramento de uma política para a criança e o adolescente;
- A participação social na elaboração, acompanhamento e fiscalização do orçamento público;
- A participação social na promoção da igualdade e valorização da diversidade: gênero, raça, etnia, deficiência, orientação sexual e procedência regional.



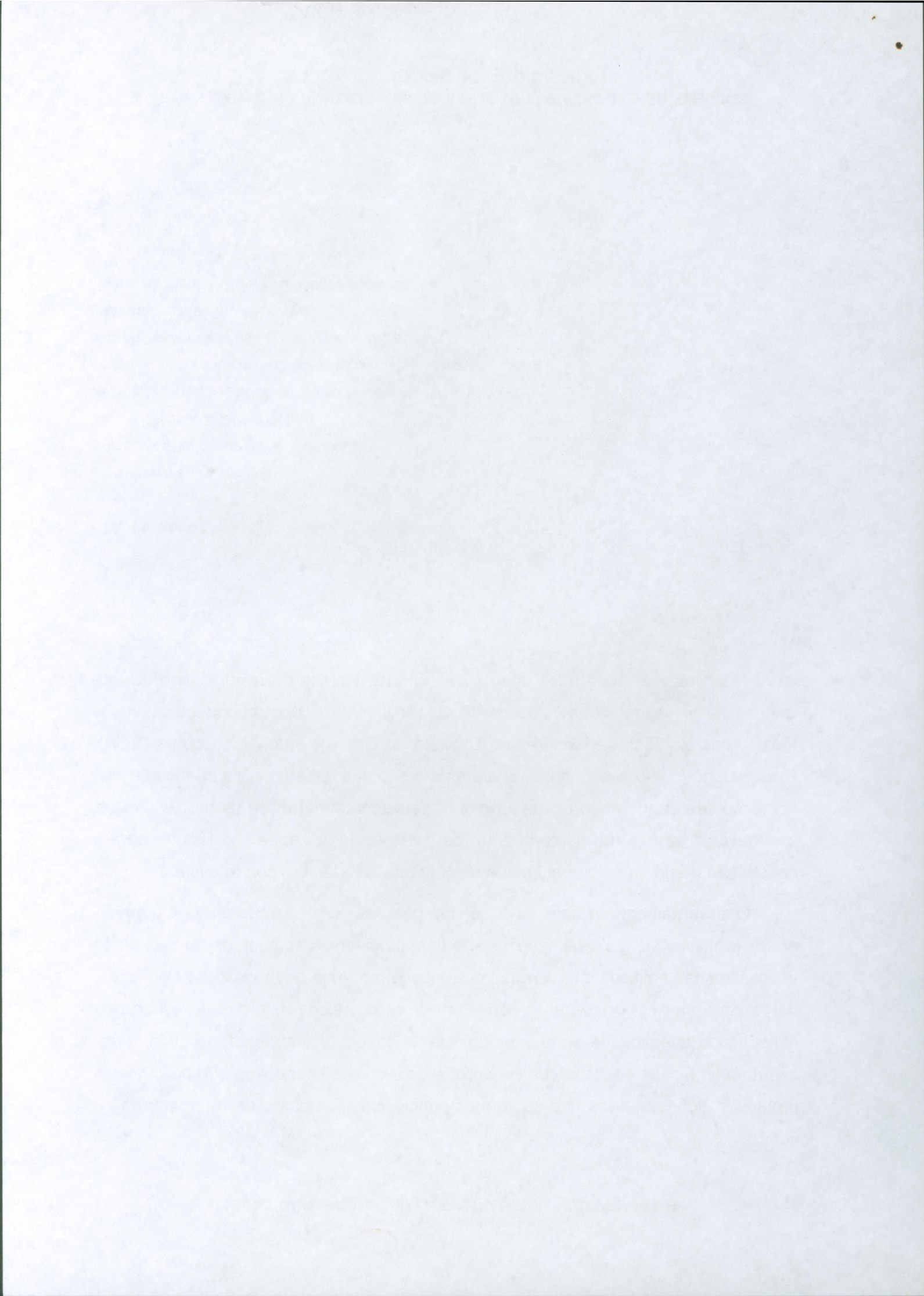
ASSOCIAÇÃO DE PESQUISADORES DE
NÚCLEOS DE ESTUDOS E PESQUISAS SOBRE A CRIANÇA E O ADOLESCENTE
NECA

*Conjurar o espaço real e criar uma nova ordem;
Não diga nunca 'isto é natural'.
Perceba o horrível atrás do que já se tornou familiar.
Sinta o que é intolerável no dia-a-dia que se aprendeu a suportar.
Inquiete-se diante do que se considera habitual,
Conheça a lei e aponte o abuso.
E, sempre que o abuso for encontrado,
Encontre o remédio!'*

Bertolt Brecht

Múltiplos e diversificados são os desafios resultantes da necessidade de mudanças na visão de mundo decorrente do movimento que culminou na evolução legal – dos Códigos de Menores ao Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA). Reconstruções são necessárias no enfrentamento das questões das crianças e dos adolescentes, requerendo novas formas de relacionamento entre os atores sociais, que deverão resultar na parceria entre os sujeitos, a sociedade e o Estado para a construção de um projeto comum que dê conta da questão em sua totalidade.

O enfrentamento, por um lado, só será possível na proporção em que o governo, os profissionais, as organizações sociais e os diversos segmentos da sociedade envolvidos nas políticas intervencionistas, incorporem uma nova visão do significado da parceria sujeito-sociedade-estado. Por outro lado, exige esforços no sentido da construção dinâmica de uma metodologia e do estabelecimento de uma infraestrutura técnica, de pessoal, de serviços, e de recursos financeiros que possibilitem promover ações efetivas que cubram os principais aspectos do universo infanto juvenil.



**ASSOCIAÇÃO DE PESQUISADORES DE
NÚCLEOS DE ESTUDOS E PESQUISAS SOBRE A CRIANÇA E O ADOLESCENTE
NECA**

Essa contribuição tem como foco a construção coletiva de um novo saber-fazer que visa respostas possíveis aos direitos, às necessidades e ao carecimento (Heller, 1992:3,8) das crianças e dos adolescentes, transitam por diferentes instâncias e requerem uma abordagem que permita reconstruir a unidade na diversidade. Exige, também, que as ações desenvolvidas sejam norteadas por uma intencionalidade explicitada, com base em uma proposta pedagógica sistematizada.

OBJETIVO GERAL, OBJETIVOS OPERACIONAIS E PRODUTOS

Geral

Ampliar a participação e o controle social na efetivação da política para a criança e o adolescente no Município de São Paulo.

Objetivos Operacionais

Fortalecer a relação entre o governo e a sociedade para uma maior efetividade na formulação, execução e controle da política para a criança e o adolescente.

Identificar estratégias mais eficientes e qualificadas de intervenção da sociedade, capazes de promover mudanças de maior impacto na situação da infância e da adolescência no Brasil.

Promover e qualificar a efetiva participação de crianças e adolescentes na formulação e no controle das políticas públicas.



**ASSOCIAÇÃO DE PESQUISADORES DE
NÚCLEOS DE ESTUDOS E PESQUISAS SOBRE A CRIANÇA E O ADOLESCENTE
NECA**

Estimular a participação da sociedade no processo de elaboração e controle do orçamento voltado para o segmento infanto-juvenil.

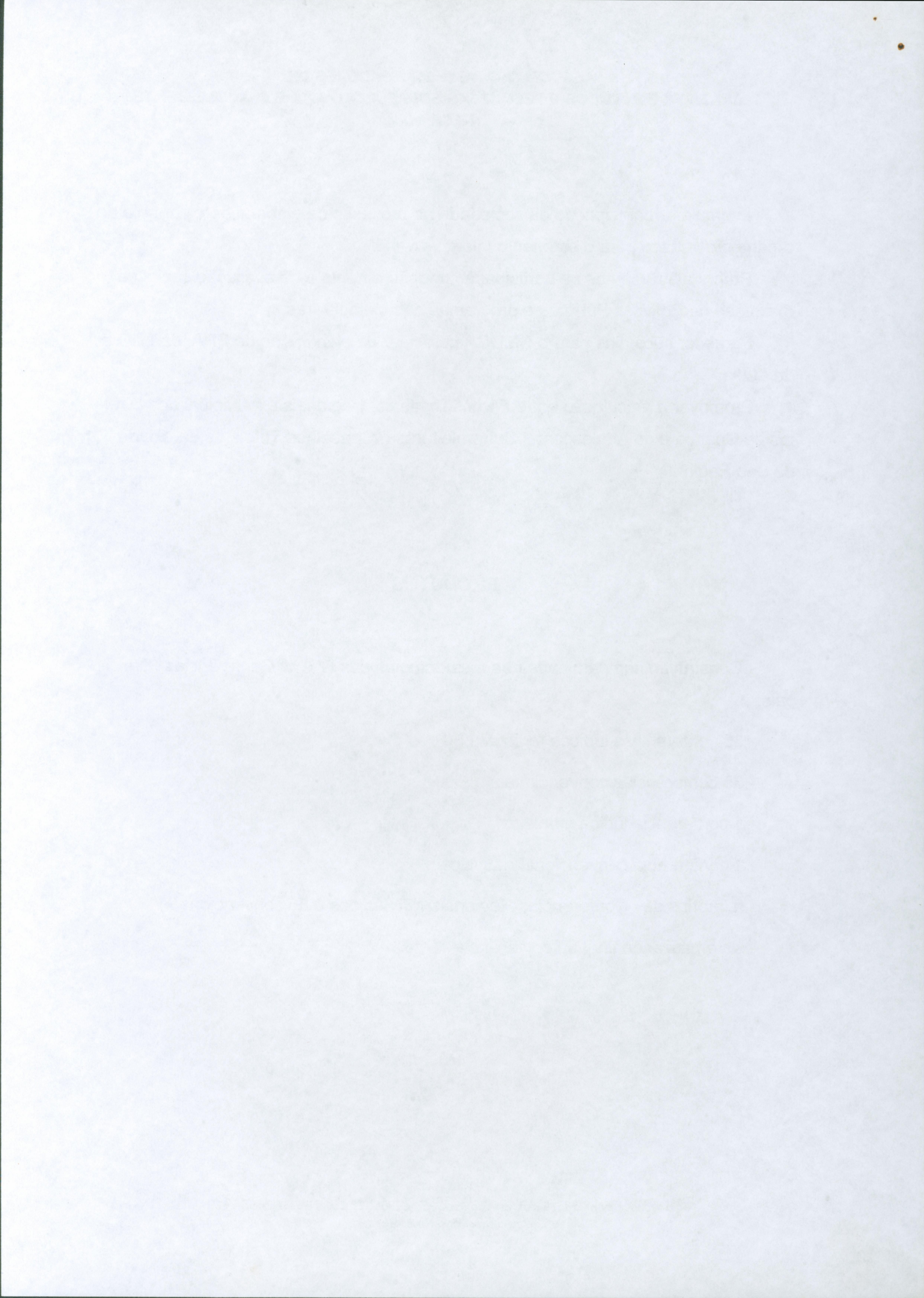
Propor instrumentos de participação, monitoramento e de avaliação social na execução de Políticas Públicas e programas complementares.

Fornecer subsídios para o CMDCA participar da elaboração do PPA, da LDO e da LOA.

Promover a articulação entre Fóruns Distritais, Regionais e Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente, Subprefeituras e Conselhos Tutelares da cidade de São Paulo.

PRODUTOS

- Construção compartilhada das metodologias das IV e VI Conferências Municipais;
- 35 conferências lúdicas regionais;
- 35 conferências convencionais
- 1 conferência lúdica municipal
- 1 conferência convencional municipal;
- relatórios das Conferências Regionais (35 lúdicas e 35 convencionais)
- sistematização final da conferência



METODOLOGIA

A proposta visa a preparação, a operacionalização e a sistematização de todas as etapas que deverão compor as Conferências Lúdicas e Convencionais da Criança e do Adolescente no município de São Paulo.

A metodologia será desenhada por meio de uma dinâmica de reuniões sistemáticas, de modo a aliar as necessidades e o trabalho das comissões regionais e centrais ao trabalho coletivo, tendo como ponto de referência o conhecimento acumulado específico sobre a questão, que deve ser apropriado por todos.

A relação entre os participantes deverá ser, necessariamente, horizontal, respeitando o direito fundamental que cada um tem de trazer a debate sua própria visão das questões, não devendo prevalecer, *a priori*, as opiniões destes ou daqueles. As diferentes aproximações deverão preservar a caminhada peculiar de cada região para ao final do processo ser delineado o alinhamento conceitual municipal.

A intenção central é a consolidação de uma estrutura coletiva de trabalho (projeto) que reúna e organize atores sociais pessoalmente envolvidos nas políticas e práticas direcionadas a área da infância e juventude. Essa construção se fará com a adoção de uma dinâmica de cooperação interna e de abertura para a interlocução com outros atores sociais, cujo ponto de partida contemple não as diferenças, mas o que a comissão tem em comum, o que une seus integrantes, para, a partir daí, analisar o que é específico a cada um e as possibilidades de cada na operação de um projeto comum (conferências municipais).

Como ponto de partida, os participantes das comissões têm em comum: o sujeito – a criança e o adolescente do município de São Paulo –, sua condição e seu momento em sua trajetória e o Estatuto da Criança e do Adolescente – ECA –, tomado como a lei que concretiza e expressa os novos direitos da população infanto-juvenil brasileira, ponto de referência e aglutinador da análise e da intervenção e as

**ASSOCIAÇÃO DE PESQUISADORES DE
NÚCLEOS DE ESTUDOS E PESQUISAS SOBRE A CRIANÇA E O ADOLESCENTE
NECA**

orientações do CONANDA.

A intenção é de criar um dinamismo – que abra oportunidades para dar um passo para a frente, avaliar o que existe, conhecer as propostas, estabelecer um quadro de situação a partir de uma análise estrutural e funcional da realidade e das hipóteses diagnósticas levantadas, garantindo a apropriação das resoluções das conferências regionais na discussão da conferência geral, a montagem de uma organização visual de aspectos específicos do conteúdo por temas e sub-temas e um roteiro de classificação de todo material advindo das regionais, tendo em vista o direcionamento para intervenção nas conferências municipais e a sistematização final.

O escopo dessa proposta reside no fato da mesma ser norteada por um processo coletivo e participativo, no qual se propõe realizar uma análise concreta da situação e instaurar novas regras de ação, com repercussões na comunidade, nas instituições civis e governo, garantindo a apropriação das resoluções das conferências regionais e das conferências municipais.

PROCEDIMENTOS

18/5 – Resposta da deliberação sobre projetos Conferências pelo Conselho de orientação Técnica;

(data a ser designada) – Assinatura do contrato entre as partes;

Ações a serem desencadeadas após assinatura de contrato:

a. Reunião com a Comissão Central de Organização das Conferências para:

- 1- Dar conhecimento dos princípios fundamentais da metodológica que permeará todo o processo em todas as suas etapas;
- 2- Tomar conhecimento de como estão constituídas as comissões regionais;
- 3- Saber as pessoas/organizações que irão compor com o conselho as parcerias para realização da conferência;
- 4- Quais são os parceiros designados das secretarias municipais que farão a logística das conferências regionais e das conferências municipais; quais as



**ASSOCIAÇÃO DE PESQUISADORES DE
NÚCLEOS DE ESTUDOS E PESQUISAS SOBRE A CRIANÇA E O ADOLESCENTE
NECA**

pessoas designadas pelas secretarias e sub-prefeituras para compor a coordenação da logística;

- b. Carta informando aos diferentes grupos sobre a escolha da organização responsável pelo desenvolvimento de metodologia e de sistematização;
- c. Reuniões com as Comissões Regionais; que serão convocadas pela Comissão Central;
- d. Consolidação da projeto de metodológica;
- e. Reunião com a comissão Central para dar ciência do andamento dos trabalhos;
- f. Formação dos coordenadores e dos relatores do NECA;
- g. Formação dos operadores/facilitadores das oficinas;

13/6 – Entrega pelas comissões regionais para a comissão central e NECA das datas, dos locais e dos horários onde deverão ocorrer as conferências regionais ;

h. Formatação da programação compartilhada de cada uma das Conferências Regionais e das Lúdicas;

23/6 a 10/7 – Realização das Conferências Lúdicas Regionais;

25/6 a 10/7 – Realização das Conferências Regionais

13/7- entrega dos relatórios das conferências regionais, sistematização parcial, para subsidiar a Conferência Municipal Convencional e Lúdica;

28 e 29/7 (total: 12 horas) IV Conferência Lúdica Municipal

5, 6 e 7/8 (total:25 horas) VI Conferência Municipal Convencional;

10/9 – Entrega do relatório da sistematização da IV Conferência Lúdica Municipal e da VI Conferência Municipal



**ASSOCIAÇÃO DE PESQUISADORES DE
NÚCLEOS DE ESTUDOS E PESQUISAS SOBRE A CRIANÇA E O ADOLESCENTE
NECA**

ACOMPANHAMENTO E APROXIMAÇÕES FINAIS

O acompanhamento ocorrerá durante todo o processo de construção metodológica através de estreito diálogo com o Instituto POLIS, disponibilizando os relatórios e sistematização para o desenho do diagnóstico e das Conferências.

Produzir a sistematização do trabalho após acúmulos de discussões, assim como as ações propostas para a consolidação do Plano Municipal de Proteção Integral;

Preparação e entrega de documento síntese ao CMDCA.

Os recursos materiais, pedagógicos e humanos para a realização das Conferências Municipais (Lúdicas e de Direitos) devem ser viabilizados pela Prefeitura, por meio das seguintes Secretarias Municipais: Subprefeitura, Participação e Parceria, Educação, conforme a publicação.

CUSTO TOTAL DA PROPOSTA

R\$ 250.000,00 (Duzentos e cinquenta mil reais)

Serão mobilizadas profissionais devidamente habilitados para os trabalhos de coordenação geral do projeto, assessorias técnica, operacional e administrativa, bem como serviço de apoio institucional em todas as conferências.

CONDIÇÕES DE PAGAMENTO

40% na assinatura do contrato

40% 30 dias após o início dos trabalhos

20% na entrega da sistematização final

